



A PESQUISA

O Modelo de Projeto de Pesquisa

A Publicação/Divulgação da Pesquisa

Araguaína-TO, 2013.

PESQUISA

O que é Pesquisar?

Pesquisar é procurar respostas para inquietações, ou para resolver um problema.

Pesquisar é uma:

Atividade básica das ciências na sua indagação e descoberta da realidade. É uma atitude e uma prática de constante busca que define um processo intrinsecamente inacabado e permanente. (MINAYO, 1993, p. 23).

Pesquisa, num sentido mais amplo, é um conjunto de atividades orientadas para a busca de um determinado conhecimento. A pesquisa acadêmica/científica é uma atividade voltada para a solução de problemas, utilizando para isso processos científicos para sua comprovação, ou seja, utiliza-se de métodos científicos para tal.

A pesquisa acadêmica/científica se distingue de outra modalidade de pesquisa pela utilização de método, pelas técnicas, por estar voltada para a realidade empírica e pela forma de comunicar/divulgar o conhecimento produzido.

Para que seja realizada a tarefa de pesquisar, antes de qualquer coisa, o pesquisador deve organizar-se e constituir suas ideias. Portanto, é imprescindível a projeção das ideias na maneira discursiva, na constituição do **Projeto de pesquisa**.

Ao se desenvolver um projeto de pesquisa, deverá ser levada em consideração a sua inovação científica e aplicabilidade de tecnologia, a partir disso, contribui-se para a geração/produção de novos conhecimentos.

O que é Método Científico?

Método científico é um conjunto de instrumentos e procedimentos utilizados pela ciência, no qual, a sondagem da realidade por um instrumento de coleta de dados e informações media a resolução dos problemas formulados, sendo que as hipóteses são examinadas e os procedimentos tentam resolver as inquietações levantadas.

Quais são as etapas do Projeto?

a) Idealização e formulação do problema

- Selecionar objeto/tema de pesquisa - Definição do problema/inquietação

b) Planejamento da pesquisa

- Definir objetivos (Geral e específicos) e hipóteses
- Definir metodologia e procedimentos a serem adotados (fontes de dados/ método de pesquisa; técnica de coleta de dados/ população e amostra)
- Planejar a coleta de dados

Quais são as etapas da Pesquisa?

a) Execução da pesquisa

- Preparar o campo (pré-teste)
- Ir para o campo (coleta, conferência, verificação, correção)
- Processar e analisar os dados (digitação, análise, interpretação, conclusão e recomendação)

b) Comunicação dos resultados

- Redação de relatório e apresentação do resultado

O que é Linha de Pesquisa?

Linha de pesquisa representa temas aglutinados e aglutinadores de estudos científicos que se fundamentam em investigação, de onde se originam projetos cujos resultados guardam afinidades entre si.

Como Estruturar um Projeto de pesquisa?

O Projeto de Pesquisa se estrutura em três partes: Elementos Pré-textuais, Elementos Textuais e Elementos Pós-textuais. Vejamos:

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

A Capa

Proteção externa do trabalho. Reúne pré-informações sobre o projeto de pesquisa. Geralmente deve conter o nome da Instituição a que pertence o pesquisador, título da Pesquisa, nome e titulação do pesquisador, local e data de aplicação.

As Listas

Distribuição organizada das ilustrações, abreviaturas, siglas, gráficos, símbolos, tabelas e notas devendo ser relacionadas na mesma ordem em que são citadas no texto.

O Sumário

É a enumeração das principais divisões do projeto com a indicação da página inicial correspondente. Não devem constar no sumário as partes que o antecedem. Indica o local que se inicia a parte no texto.

ELEMENTOS TEXTUAIS

O Texto deverá ser organizado em partes bem definidas, seguindo a sequência sugerida: Introdução, Revisão de Literatura, Metodologia, Recursos Humanos e Materiais, Orçamento e Cronograma. As partes deverão ser enumeradas somente a partir da Introdução, em números arábicos, como é demonstrado a seguir:

1. Introdução

- 1.1 Definição do Problema
- 1.2 Objetivos
- 1.3 Justificativa
- 1.4 Delimitação
- 1.5 Hipóteses (se for o caso)
- 1.6 Definição de Termos

2. Revisão de Literatura

3. Metodologia

- 3.1 Tipo de Pesquisa
- 3.2 População e Amostra
- 3.3 Instrumentos
- 3.4 Procedimentos
- 3.5 Análise e Tratamento dos Dados
- 3.6 Cuidados Éticos

4. Cronograma

5. Orçamento

1. INTRODUÇÃO

A Introdução do projeto deve fornecer uma visão geral da pesquisa a ser realizada, apresentando o que se pretende investigar, enfatizando os objetivos e a relevância do trabalho a ser realizado para a área de conhecimento atrelada. Deve ser escrita numa linguagem simples e concisa, buscando-se responder às questões: quem, o que, por que, quando, onde e como.

1.1 Definição do Problema

O Problema da Pesquisa é uma inquietação, na qual o pesquisador deverá buscar instrumentos de coleta de dados/informações para posterior análise e resolução deste problema. A problemática (surgimento da inquietação) da pesquisa surge no processo de produção de conhecimentos, principalmente quando o indivíduo busca aprimorar seus saberes, no entanto, algumas lacunas ficam abertas, surgindo a necessidade de preenchê-las, assim, surge a idealização da pesquisa. O problema da pesquisa deve ser definido como uma pergunta, qual é a dúvida do pesquisador!

1.2 Objetivos

Os objetivos compreendem os propósitos da investigação, ou seja, de forma clara e concisa, o que o pesquisador pretende. O objetivo geral está diretamente ligado a problemática, porém os objetivos específicos devem esmiuçar a problemática, dividindo-a em algumas partes **mais** específicas para que seja mais preciso a apuração dos dados. Os objetivos dizem o que o pesquisador quer!

1.3 Justificativa

A justificativa tem o propósito de esclarecer as particularidades da pesquisa e da escolha do tema, a formulação do problema e as expectativas do pesquisador. Neste item o responsável pela pesquisa deve instruir o leitor sobre o porquê de seu estudo.

1.4 Delimitação

Na delimitação o pesquisador deve apresentar o escopo de seu estudo, isto é, a finalidade de seu trabalho e suas possíveis limitações, afinidades e possíveis vertentes de estudo.

1.5 Hipóteses

As hipóteses são suposições que antecedem/pré-respondem a constatação da resolução do problema, com características de formulações provisórias, que serão testadas através da análise da evidência dos dados coletados. As hipóteses propõem explicações e orientam na busca de outras informações. Não há regras para formulação de hipóteses; elas devem ser espontâneas e de forma criativa.

1.6 Definição de Termos

Definição de termos técnicos, palavras especiais, siglas e abreviaturas.

2. REVISÃO DE LITERATURA

Refere-se à fundamentação teórica que o pesquisador irá adotar para tratar o tema e o problema de pesquisa. É a base conceitual e a linha de pensamento que direciona o estudo para posterior produção de novos conhecimentos.

Por meio de fichamento e da análise e interpretação da literatura publicada o pesquisador irá traçar um perfil teórico, estruturando conceitos que darão sustentação e base de conhecimento ao desenvolvimento da pesquisa. Permite um mapeamento do que já foi escrito sobre o tema e/ou problema da pesquisa.

A revisão de literatura é uma pré-pesquisa de cunho analítico bibliográfico, o qual contribuirá para obter informações sobre a situação atual do tema ou problema pesquisado; fazer um levantamento de publicações existentes sobre o tema e os aspectos que já foram abordados; e verificar as opiniões similares e convergentes a respeito do tema ou ao problema de pesquisa. Não é uma pesquisa documental!

3. METODOLOGIA

A Metodologia trata da forma em que será efetuado o procedimento para/da coleta dos dados, a abordagem dos sujeitos da pesquisa, como, quando e de que forma será a aplicação dos Métodos da investigação.

3.1 Tipos de Pesquisa

A partir da contextualização do objeto de estudo podemos consolidar o tipo de pesquisa que queremos realizar. Existem vários tipos de pesquisa, possuindo, cada uma delas, além dos fundamentos e procedimentos comuns, suas próprias características. Dessa forma, podemos caracterizar a pesquisa a partir:

3.1.1 Do ponto de vista da sua Natureza:

- **Pesquisa Básica** - para o avanço da ciência, produz novos conhecimentos sem aplicação prática prevista. Envolve verdades e interesses universais.
- **Pesquisa Aplicada** - aplicada para produzir conhecimentos práticos dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais.

3.1.2 Do ponto de vista da forma de abordagem do problema:

- **Pesquisa Quantitativa** - traduz em quantidade, dados, opiniões e informações para classificá-los e organizá-los. Utiliza métodos estatísticos.
- **Pesquisa Qualitativa** - considera a existência de uma relação dinâmica entre a realidade e sujeito. O processo é o foco principal, sendo que, utiliza o método indutivo para descrever os dados encontrados.

3.1.3 Do ponto de vista de seus objetivos:

- **Pesquisa Exploratória** - pesquisas bibliográficas e estudos de caso. Tenta explorar as peculiaridades dos fatos que permeiam uma situação ou sujeito, sem que haja interferência prévia nem manipulação.
- **Pesquisa Descritiva** - envolve técnicas padronizadas ou protocolos de coleta de dados, como questionários e observação sistemática.
- **Pesquisa Explicativa** - explica o "porquê" das coisas, visando identificar os fatores

que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos/fatos.

3.1.4 Do ponto de vista dos procedimentos técnicos:

- **Pesquisa Bibliográfica** - a partir de material já publicado, porém, com fins de revisão e formulação de um marco teórico.
- **Pesquisa Documental** - a partir de materiais não analisados entre si. A pesquisa documental tem o caráter de explorar por um novo olhar as particularidades que os documentos/textos nos fornecem.
- **Pesquisa Experimental** - aplicação de coleta de dados a partir de variáveis de controle sobre um objeto de estudo. Tem fins de comprovação ou reprovação de técnicas, métodos e protocolos.
- **Levantamento** - Caracteriza-se pela interrogação direta dos sujeitos estudados, cuja opinião se quer conhecer. Tem a aplicação de técnicas objetivas para resolver um problema breve. **Estudo de Caso** - estudo profundo de um ponto para detalhamento do conhecimento. **Pesquisa Expost-Facto** - experimento realizado depois dos fatos.
- **Pesquisa-Ação** - resolução de um problema coletivo, com fins de aplicabilidade social.
- **Pesquisa Participante** - interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas. Pesquisa etnográfica, onde o sujeito se insere no meio para desvendar seus mistérios e provocações.

3.1.5 Do ponto de vista do local de Aplicação/Realização:

- **Laboratorial** - Caracterizada por **interferir artificialmente** na produção do fato/fenômeno/processo, ou seja, artificializar o ambiente (tornar o meio desejável, mais próximo ao natural) ou os mecanismos de percepção para que os estímulos do fato/fenômeno/processo seja produzido/percebido adequadamente.
- **De Campo** - Aplicação de coleta de dados onde acontece o fato/fenômeno/processo. Coleta de dados e observação do fato/fenômenos/ processo *in natura*.

Geralmente faz-se uso de classificação da pesquisa por algum desses critérios estabelecidos, sendo que, posteriormente e inclusivamente há a descrição de outros pontos de vista. É usual a classificação de pesquisas com base em seus objetivos, podendo ser classificada a Pesquisa em um dos três grupos: **exploratória, descritiva e explicativa**.

A **pesquisa exploratória** tem por finalidade proporcionar maiores informações sobre determinado assunto; facilitar a delimitação de uma temática de estudo; definir os objetivos ou formular as hipóteses de uma pesquisa ou, ainda, descobrir um novo enfoque para o estudo que se pretende realizar. Pode-se dizer que a pesquisa exploratória tem como objetivo principal o aprimoramento de idéias ou a descoberta de intuições. Em muitos casos, a pesquisa exploratória pode envolver: levantamento bibliográfico; entrevistas; análise de exemplos/casos que estimulem a compreensão do fato estudado.

A pesquisa exploratória traz a possibilidade de se desenvolver um estudo inédito e interessante, sobre uma determinada temática. Sendo assim, este tipo de pesquisa tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito. De um modo geral, esta pesquisa constitui um estudo preliminar ou preparatório para outro tipo de pesquisa. O planejamento da pesquisa de cunho exploratório é bastante flexível, e em muitos casos ela assume a forma de *pesquisa bibliográfica* ou de *estudo de caso*.

A **pesquisa bibliográfica** procura a produção do conhecimento a partir de referências teóricas publicadas em documentos/textos (publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico e meios de comunicação como rádio,

gravações em fita magnética e audiovisuais (filmes e televisão)). Pode ser realizada independentemente ou, também, como parte da pesquisa descritiva ou experimental, quando é feita com o intuito de recolher informações e conhecimentos prévios acerca de um problema para o qual se procura resposta ou acerca de uma hipótese que se quer experimentar. Em ambos os casos, busca-se compreender e analisar as contribuições culturais, sociais, tecnológicas e científicas existentes sobre um determinado tema ou problema.

O **estudo de caso** é caracterizado pela investigação de um ou de poucos objetos, sujeito ou grupo, de maneira que permita a coleta de informações de sua ampla e detalhada realidade.

Este estudo caracteriza-se por grande flexibilidade de procedimentos, sendo impossível estabelecer um roteiro rígido que determine com precisão como deverá ser desenvolvida a pesquisa. Porém, na maioria dos estudos de caso, é possível distinguir as seguintes fases: delimitação da unidade-caso, coleta de dados, análise e interpretação dos dados, e redação do relatório.

A **pesquisa descritiva** tem a finalidade de observar, registrar, analisar, classificar e interpretar os fatos ou fenômenos (variáveis), sem que o pesquisador interfira neles ou os manipule. Este tipo de pesquisa tem como objetivo fundamental a descrição das características de um determinado grupo ou fenômeno. Procura descobrir a precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com os outros, sua natureza e características relacionadas.

São inúmeros os estudos que podem ser classificados como pesquisa descritiva e uma de suas características mais significativas é a utilização de técnicas padronizadas de coletas de dados, tais como o questionário e a observação sistemática, e instrumentos como a observação e o formulário, os testes e os protocolos. A pesquisa descritiva pode assumir diversas formas e, de um modo geral, assume a forma de um levantamento, sendo mais realizada por pesquisadores das áreas de ciências humanas e sociais, preocupados com a atuação prática.

A **pesquisa explicativa**, além de registrar, analisar e interpretar os fenômenos estudados, tem como preocupação identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos, isto é, focaliza seus objetivos na detecção das suas causas. Este é o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão e o porquê das coisas. A maioria das pesquisas explicativas podem ser classificadas como *experimentais* e *ex-post-facto*.

A **pesquisa experimental** caracteriza-se por manipular diretamente as variáveis relacionadas com os objetos de estudo. A manipulação das variáveis proporciona o estudo da relação entre causas e efeitos de um determinado fenômeno. Interferindo diretamente na realidade, a pesquisa experimental manipula a variável independente, a fim de observar o que acontece com a dependente. Este tipo de pesquisa inicia-se com algum tipo de problema ou inquietação, que pretende conferir de que modo ou por que causas o fenômeno é produzido.

Este tipo de pesquisa exige que o problema seja colocado de maneira clara, precisa e objetiva, devendo o seu planejamento incluir os seguintes passos: formulação do problema; construção das hipóteses; operacionalização das variáveis; definição do plano experimental; determinação dos sujeitos; determinação do ambiente; coleta de dados; análise e interpretação dos dados; e apresentação das conclusões.

A **pesquisa ex-post-facto** tem seu planejamento semelhante ao da pesquisa experimental, porém, não é possível fazer a manipulação de variáveis independentes, que chegam já determinadas ao pesquisador. A função do pesquisador é de localizar grupos de indivíduos que

sejam bastante semelhantes entre si, isto é, que tenham aproximadamente o mesmo problema, a mesma idade, as mesmas condições de saúde, que pertençam à mesma classe social.

A pesquisa realizada por **Levantamento** de dados, caracteriza-se pela interrogação direta dos sujeitos. Procedimento útil para pesquisas de cunho **exploratórias** e **descritivas**.

A **Pesquisa-ação** é utilizada quando há interesse coletivo na resolução de um problema ou suprimento/sustentabilidade de uma necessidade/situação. Neste tipo de pesquisa, há um envolvimento participativo ou cooperativo dos pesquisadores e demais participantes no trabalho de pesquisa. Utiliza-se de outros procedimentos já descritos, tais como: pesquisa bibliográfica, experimentos, etc.

De acordo com Thiollent:

Pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (1986, p.14).

A **Pesquisa Documental** dá ênfase para fontes de informações ainda não publicadas, que não receberam tratamento analítico ou não foram organizadas: Relatórios, Registros, Atas, Fotografias, enfim, obras originais de qualquer natureza.

Documento, de acordo com a ABNT:

Qualquer suporte que contenha informação registrada, formando uma unidade, que possa servir para consulta, estudo ou prova. Inclui impressos, manuscritos, registros audiovisuais e sonoros, imagens, sem modificações, independentemente do período decorrido desde a primeira publicação (NBR 6023, 2000).

3.2 População e Amostra

A amostra determina os sujeitos que serão pesquisados. O universo ou população de uma pesquisa depende do que será investigado, já a amostra, é a porção ou parcela deste universo, que efetivamente será submetida à verificação, é obtida ou determinada por técnica específica de amostragem, dependendo do tipo estudo.

3.3 Instrumentos

instrumentos são os meios, técnicas, métodos (questionários, entrevistas, protocolos, materiais e meios de coletas, ...) a serem utilizados na pesquisa.

3.4 Procedimentos

Os procedimentos apresentam, em detalhes, *todos os passos* que serão utilizados para a aplicação dos instrumentos e coleta de dados.

3.5 Análise e Tratamento dos Dados

No projeto de pesquisa deverá constar, de forma clara, como será feito o tratamento dos dados, quais os *métodos e procedimentos estatísticos* a serem utilizados na análise de dados e como esta será feita.

3.6 Cuidados Éticos

As pesquisas que envolvem a participação de seres humanos devem especificar os cuidados que foram ou serão tomados para a preservação sigilosa destes sujeitos e de algumas informações específicas, para isso, é utilizado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE.

O TCLE visa à garantia de exigências éticas da/na pesquisa. É um documento que informa o sujeito a respeito do seu envolvimento na pesquisa, para que possa decidir com autonomia e

responsabilidade sobre sua participação. Objetiva igualmente assegurar a manutenção da confidencialidade das informações, a defesa dos sujeitos em sua vulnerabilidade e a proteção contra possíveis riscos e danos.

4. CRONOGRAMA

Deve apresentar as diversas etapas da Pesquisa e não Projeto, indicando o tempo necessário para realização de cada uma delas, inclusive o projeto, e se possível o local de aplicação de cada etapa.

5. ORÇAMENTO

Neste seguimento, o pesquisador deve transparecer as despesas que a pesquisa irá proporcionar, as receitas que porventura vierem fomentar a investigação e as possibilidades de gastos futuros (previsão).

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

ANEXOS

Os anexos são os apêndices que não se inserem no texto, mas precisam ser expostos, tais como: instrumentos de coleta de dados, protocolos de coletas, fichas, quadros, tabelas e Termo de Consentimento Livre e Esclarecido -TCLE.

REFERÊNCIAS e/ou BIBLIOGRAFIA

As Referências e/ou Bibliografia referem-se ao conjunto de elementos que identificam os documentos mencionados no corpo do trabalho. Objetivam apresentar ao leitor as obras e os autores que serviram de base para a elaboração do projeto. Referências são todas as obras que foram, de alguma forma, citadas no projeto, porém, a Bibliografia descreve as obras que o pesquisador utilizou para constituir o projeto, mas não foram citadas no mesmo.

Quais são as normas de digitação do Projeto?

Papel: A 4 (210 x 297mm)

Digitação: Alinhamento justificado no corpo do texto

Fonte: Book Antiqua, tamanho 12

Espaçamento entre letras: normal

Espaçamento entre linhas: 1,5

Margens:

- superior e esquerda = 3cm
- inferior e direita = 2cm

Parágrafos: os inícios de parágrafos devem avançar: 1,5cm após a margem esquerda

Afastamentos: as citações com mais de 3 linhas devem ser afastadas 4cm após a margem esquerda.

Títulos: os primários podem ser centralizados e os demais alinhados junto à margem esquerda e diferenciados por negrito, grifos, etc.

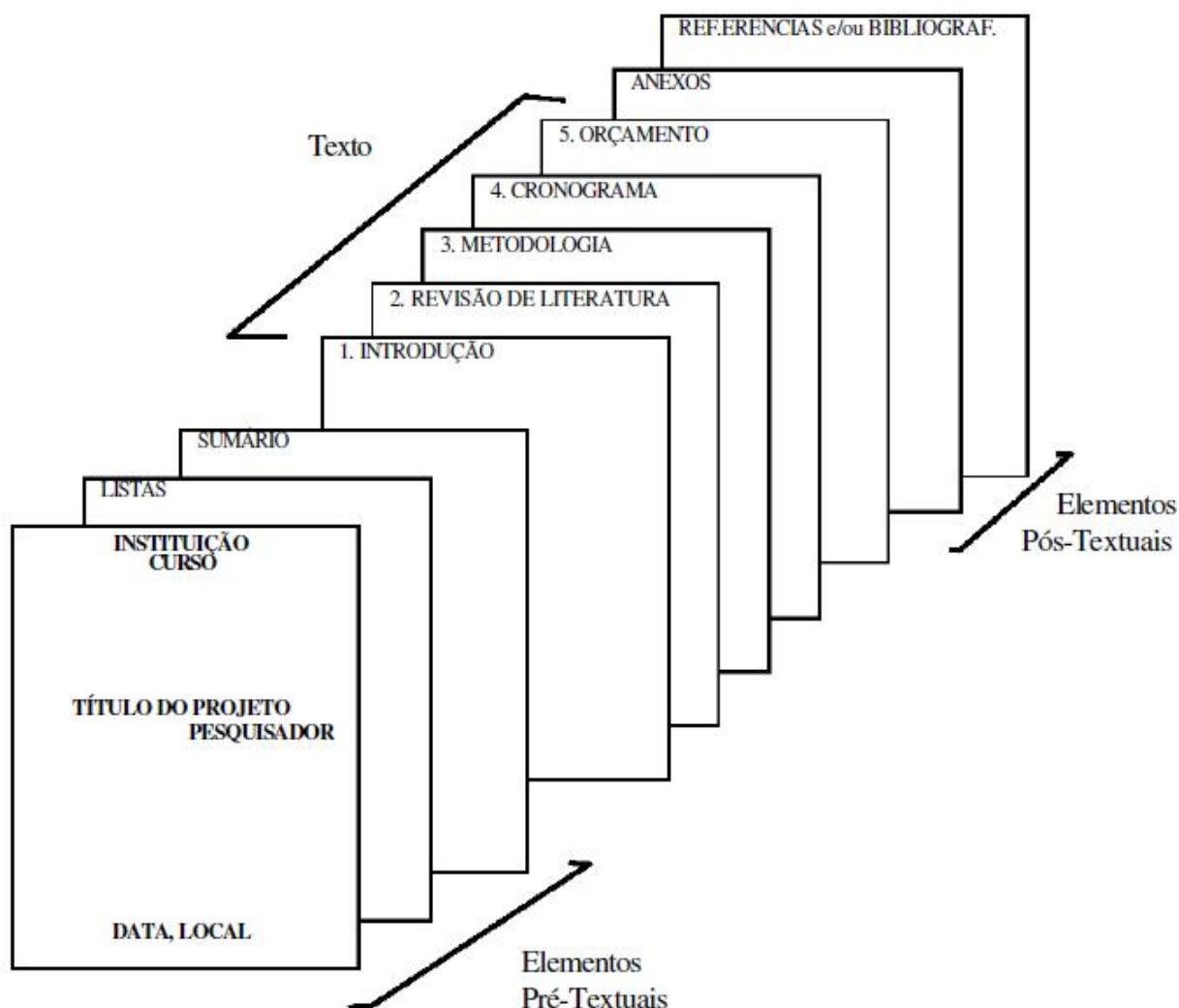
Enumeração: quando usada, deve ser elaborada em algarismos arábicos

Paginação: canto direito no alto das páginas (apesar de contarmos a partir da Capa, só iremos pagnar, de maneira consecutiva e constante, após a Introdução que é realmente considerada o começo do texto).

Capa: Book Antiqua, tamanho 14, Negrito, Maiúsculo e Centralizado, exceto Nome do Pesquisador que deverá ser alinhado a Direita.

Referência ou Bibliografia: Alinhado a Esquerda, em ordem alfabética, com sobrenome do autor em maiúsculo; grifo no título da obra. Ordem de colocação: Autor, Obra, Local, Edição, Editora, Ano de publicação.

ESTRUTURA BÁSICA PARA PROJETOS DE PESQUISA



Como publicar/divulgar a Pesquisa?

Após ter projetado a pesquisa e posta em ação, um passo muito importante depois da análise e discussão dos dados é a divulgação da pesquisa e a sua publicação em meios científicos. A divulgação pode ser realizada por apresentação Visual (sob forma de Pôster) ou Oral (apresentação em discurso) em Jornadas, Seminários, Congressos, e outros.

A Publicação do trabalho realizado pode ser feita em revistas científicas e/ou em Anais dos eventos onde o trabalho foi apresentado. A Comunicação da Pesquisa é um fato imprescindível ao pesquisador, pois concretiza sua ideia.

NORMAS PARA A PREPARAÇÃO DE ARTIGOS, ENSAIOS, REVISÃO DE LITERATURA E RELATO DE CASO

Márcia Maria Savoine¹, Otávia Borges Naves de Lira¹, Kerlla de Souza
Luz²

As instruções abaixo são fornecidas de forma a lhe auxiliar na preparação dos trabalhos científicos a serem submetidos à Revista Científica do ITPAC. Por favor, leia e siga as recomendações apresentadas antes de enviar o seu trabalho. O documento não deverá ultrapassar 800 Kbytes e deverá ser enviado por correio eletrônico. O seu trabalho será publicado exatamente na formatação como foi enviado, portanto proceda a devida correção gramatical antes do envio. O resumo deve conter de 100 a 300 palavras e não deve ultrapassar a primeira página.

Palavras-Chave: Divulgação, Ciência, ITPAC.

The following instructions are provided in order to assist you in preparing the papers to be submitted to the Journal Scientific of ITPAC. Please read and follow the recommendations presented before sending your work. The document should not exceed 800 Kbytes and should be sent by electronic mail. Their work will be published in the format exactly as sent, so do a proper fix grammar before submission. The abstract should contain 100-300 words and must not exceed the first page.

Keywords: Disclosure. Science. ITPAC.

¹ Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC; Av. Filadélfia, 568; Setor Oeste; CEP: 77.816-540; Araguaína - TO. Email: coppex@itpac.br, otavia@itpac.br.

² Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica, Instituto de Tecnologia; Av. Filadélfia, 568; Brasília-DF. Email: kesll@yahoo.com.

1. DIGITAÇÃO

1.1 Instruções para Digitação

Utilize o editor de texto Word, versão 2000, XP ou anterior.

a. Dimensões: Deve ser submetido em papel A4 (21x29,7 cm), em formato vertical ("orientação retrato" na configuração de página de seu computador). A não adequação do seu artigo as normas aqui apresentadas resultará em sua rejeição.

b. Extensão: Os trabalhos deverão ter um mínimo de três (3) e o máximo de vinte (20) páginas.

c. Margens e colunas. Após formatado, o seu trabalho deve apresentar as dimensões especificadas abaixo:

Margens direita e esquerda: 1,50 cm.

Margem superior: 2,85 cm.

Margem inferior: 3,00 cm

Espaçamento entre as colunas: 0,60 cm.

Deve ser utilizado um espaçamento simples entre as linhas. Os textos deverão ser digitados em duas colunas com 8,7 cm. No entanto, o título do trabalho, nome, endereço e resumo devem estar numa única coluna, com no máximo 15 cm de comprimento, e também possuir entrelinhamento simples entre cada parágrafo. Pule uma linha entre cada parágrafo e evite iniciar uma nova coluna com a última linha do parágrafo anterior.

Utilize entrada de parágrafo de 1,25cm.

4. Tamanho da Fonte. Use a fonte Book Antiqua, com os corpos 14 [para o título do trabalho], 12 [título das seções], 10 [endereço, legenda de imagens e tabelas, resumos em português e inglês e referências] e 11 [para o nome do(s) autor(es) e o corpo do trabalho]. Não use texto manuscrito.

1.2 Formatação

a. Título/Autor/Endereço. As informações sobre o título e autor(es) devem aparecer, centralizadas,

apenas na primeira página com 2,85 cm do topo da página. O título deve estar em letras maiúsculas e em negrito, com no máximo 15 palavras, tanto em Português como em Inglês.

Pule uma linha e escreva, também em negrito, o nome do(s) autor(es) usando letras maiúsculas e minúsculas. Após o nome de cada autor, acrescente nota de rodapé (somente nesta primeira página), apontando o curso, a universidade, o endereço e o email. Sendo que autores de uma mesma instituição devem ter a mesma nota de rodapé.

b. Palavras-chaves/Resumo. Pule uma linha para separar o contato dos resumos tanto em português, como em inglês. As palavras-chaves devem ser centralizadas, em coluna única, e localizadas uma linha após o resumo. Escreva no máximo quatro (4) palavras-chaves separadas por ponto final. O resumo deve conter de 100 a 300 palavras para cada versão [português e inglês] e tanto resumo como abstract não devem ultrapassar a primeira página do artigo.

c. Texto do trabalho. Inicie o texto na segunda página com colunas e faça a devida formatação. Para isto, vá ao comando "inserir", no topo da tela de seu computador, e selecione a opção "quebra". Marque em "quebra de seção contínua". Em seguida, também no topo da tela, vá ao comando "formatar", no comando "coluna", indique "duas" e certifique-se que elas estejam com 8,7 cm de largura e 0,6 de espaçamento entre elas. Feito isto você estará pronto para iniciar a digitação do corpo do texto.

Mantenha o texto alinhado sempre "Justificado", sem hifenização. Numere os capítulos (1, 2, 3...) e subcapítulos (1.1, 1.2, 2.3...). Se a última página do trabalho não estiver completa, distribua o texto nas duas colunas de forma a que apresente uma extensão de aproximadamente igual tamanho.

d. Agradecimentos. Caso seja necessário incluir agradecimentos, coloque-os antes das referências sob o título "AGRADECIMENTOS".

e. Notas de rodapé. Não devem ser incluídas. Caso seja necessário, inclua-as no corpo do texto.

Outras informações podem ser incluídas após os AGRADECIMENTOS como Notas Finais.

1.2 Numeração das Páginas

As páginas não devem ter numeração. Cada Trabalho deverá ter de 3 (três) a 20 (vinte) páginas.

2. ESTILO DO TEXTO

2.1. Títulos

Siga o estilo dos títulos constante nesta folha de instrução. Eles devem seguir a seguinte orientação:

a. Capítulos. Devem ser digitados em negrito, com letras maiúsculas (p.ex. ESTILO DO TEXTO), com uma linha antes e outra após.

b. Subcapítulos. Devem ser digitados em negrito, com letras maiúsculas e minúsculas (p.ex. 2.1. Títulos), com uma linha antes e outra após.

c. Sub-subcapítulos. Devem ser digitados em itálico, com letras maiúsculas e minúsculas (p.ex. Capítulos), com uma linha antes e outra após. Apenas a primeira letra da primeira palavra deve ser maiúscula, a menos que o título seja constituído por nomes próprios.

2.2 Referências

As referências devem ser localizadas no final do texto, listadas alfabeticamente pelo sobrenome do primeiro autor, sem espaçamento entre as referências. Veja normas da ABNT.

2.3 Citações

parênteses (p. ex. De acordo com Soares (1999)).

As citações diretas (transcrições) com até 3 linhas deverão vir com entrada de parágrafo, e as com mais de 3 linhas deverão ter o tamanho da fonte reduzida para 10 e alinhadas a direita à 2cm, sem entrada de parágrafo.

As citações no texto colocadas entre parênteses devem conter o sobrenome do autor em maiúscula e o ano da publicação (p.ex. (SOARES, 1999)). As citações inseridas no corpo

2.4 Tabelas, Gráficos e Figuras

No caso do uso de tabelas, gráficos e figuras, estes já deverão estar incluídos na formatação e sempre juntos ao texto ao qual se referem, ocupando a largura de uma ou duas colunas. Suas legendas devem estar localizadas logo abaixo das imagens (pular uma linha) e alinhadas a esquerda. Pular uma linha para continuar o texto. Utilize imagens nos formatos TIF, GIF, JPEG, BMP, CGM ou WMF respeitando o tamanho de 200 kbytes para todo o arquivo. Em casos excepcionais consultar o Editor desta Revista.

3. RESUMO DE TESE OU DISSERTAÇÃO

Texto livre, como fora publicado em Tese ou Dissertação. Deverá conter: Título centralizado, negrito e letras maiúsculas; na linha abaixo deverá conter o nome do autor; em nota de rodapé, transcreva a origem (IES) e orientador, dentre outras informações que achar relevante; siga de texto livre (Book Antiqua, 11) e logo abaixo palavras-chaves (negrito).

4. REFERÊNCIAS

Texto livre, como fora publicado em Tese ou Dissertação. Deverá conter: Título centralizado, negrito e letras maiúsculas; na linha abaixo deverá conter o nome do autor; em nota de rodapé, transcreva a origem (IES) e orientador, dentre outras informações que achar relevante; siga de texto livre (book antiqua, 11) e logo abaixo palavras-chaves (negrito). Como exemplo:

Artigo de Periódicos.

PINTO, T. M. C.; SAVOINE, M. M. Estudo sobre TI Verde e sua Aplicabilidade em Araguaína. Revista Científica do ITPAC, v.4, n.2, pub.3, 2011.

Livros

TAKESHY, T.; MENDES, G. Como Fazer Monografia na Prática. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. 150p.

Dissertações e Teses

LIRA, O. B. N. Qualidade de Vida no Trabalho: Estudo de Caso na Base Operacional da CIFARMA. Goiânia: Universidade Católica de Goiás, 2009. 72p. Dissertação (mestrado) - Universidade Católica de Goiás, Goiânia.

Fontes Eletrônicas

VIANNA, G. R.; ARAGÃO, F. J. L. Procedimento de operação, manutenção e verificação de desumificador. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2008. (Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. Circular técnica, 74). Disponível em: <http://www.cenargen.embrapa.br/publica/trabalhos/ct074.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2009.